

Ação integrada reforça assistência a pacientes com covid-19 no Triângulo Norte

Sex 19 fevereiro

A força-tarefa do [Governo de Minas](#) na macrorregião Triângulo Norte vem atuando de forma integrada e coordenada para intensificar as ações de enfrentamento à covid-19. Até quinta-feira (18/2), 35 transferências aéreas de pacientes haviam sido realizadas. A equipe empenhada também já implantou Postos de Comando e o Sistema de Comando de Operações (SCO), grupo condutor e gestor de crise.

Treinamentos, envio de medicamentos e insumos, recursos humanos de apoio, além de auxílio às prefeituras da região na fiscalização para reduzir a circulação de pessoas são outras frentes de ação da força-tarefa, que conta com profissionais da [Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais \(SES-MG\)](#), [Polícia Militar de Minas Gerais \(PMMG\)](#), [Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais \(CBMMG\)](#) e [Gabinete Militar do Governador \(GMG\)](#) / [Coordenadoria Estadual de Defesa Civil \(Cedec\)](#).

Medidas restritivas

Na região, foi criado um comitê com participação do Estado e do município - SES-MG e Prefeitura de Uberlândia - para avaliar as medidas de distanciamento adotadas na macrorregião Triângulo Norte. Segundo o secretário de Saúde de Minas Gerais, o médico Carlos Eduardo Amaral, o distanciamento adequado é definido como aquele suficiente para reduzir o crescimento de casos.

O secretário de Saúde de Minas Gerais, Carlos Eduardo Amaral, definiu como distanciamento adequado aquele suficiente para reduzir o crescimento de casos. A SES-MG e a Prefeitura de Uberlândia criaram um comitê em que avaliaram as medidas de distanciamento que serão adotadas na região do Triângulo Norte. Ele ainda reforça a importância da adoção de medidas mais restritivas por toda a região, com condutas que precisam ser bem coordenadas.

"É fundamental que tenhamos uma unidade comportamental, que todos os municípios tenham uma postura alinhada, as falas e ações para aumentar o isolamento", pontua Amaral.

Com a publicação da Deliberação nº 5, de 18 de fevereiro de 2021 pela prefeitura, Uberlândia fica classificada, a partir deste sábado (20/2), na fase rígida do Plano Municipal de Funcionamento das Atividades Econômicas, ferramenta que está alinhada aos protocolos traçados no plano [Minas Consciente](#), do Governo do Estado.

"Nós trabalhamos durante a semana com a equipe de Uberlândia", informa a médica infectologista do Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde do Estado de Minas Gerais (Cievs Minas), Tânia Marcial. "Vamos aliviar a assistência que está sobrecarregada", completa. A médica ainda ressaltou que um lockdown total, hoje, não teria mais efeitos que as medidas que já estão

sendo adotadas.

Apoio

Após o diagnóstico da rede de assistência, algumas medidas estão sendo propostas aos municípios, como o redesenho de fluxos de atendimento e priorização; estabelecimento do Sistema de Comando de Operações - grupo condutor e gestor de crise, além de treinamentos em gestão de crise, paramentação e desparamentação, manejo clínicos via aérea e ventilação.

Nesta sexta-feira (19/2), o Governo de Minas enviou ao pronto socorro de Coromandel medicamentos de apoio no manejo de pacientes, como 500 ampolas de fentanil, 300 ampolas de midazolam, 20 ampolas de Rocurônio, 100 aventais, 50 unidades de máscara N95 e 100 toucas cirúrgicas. Serão encaminhadas, ainda, outras 177.800 máscaras cirúrgicas para todos os municípios do Triângulo Norte.

Desde o início da pandemia, em fevereiro de 2020, já foram direcionados à macrorregião ventiladores invasivos (39), BIPAP (8), monitores (6), cardioversores (11), ventiladores de transporte (7), monitores de transporte (7) e “kits intubação” (20.817).

Transferências

Do dia 5/2 até o dia 18/2, com o aumento dos casos e de internações no Triângulo Norte, a Regulação Estadual - responsável pela gestão de leitos disponíveis nos hospitais - informa que foram realizadas 35 remoções aéreas e outras 8 remoções terrestres para outras regiões. As ações têm demandado articulação constante da regulação com todas as instituições hospitalares do território. Nesta sexta-feira (19/2), com apoio do transporte aéreo da PMMG e CBMMG, foram transferidos 7 pacientes com covid-19, de Coromandel para Belo Horizonte.

Corpo de Bombeiros

O Corpo de Bombeiros de Minas Gerais (CBMG) também vem apoiando a SES-MG na transferência de pacientes das cidades de Coromandel e Monte Carmelo. Estão sendo utilizadas aeronaves do Suporte Aéreo Avançado de Vida- SAAV-MG, que é fruto de uma parceria entre SES-MG e o Batalhão de Operações Aéreas (BOA), do Corpo de Bombeiros, da Comave (PMMG) e também com o apoio da equipe médica e do transporte terrestre do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) municipal de BH e Samus Regionais Triângulo do Norte (Cistri) e da Oeste (CIS URG Oeste).

Segundo a major do Corpo de Bombeiros Karla Lessa Leal, o Estado tem atuado de forma preventiva com as transferências, ao proporcionar melhor condição de atendimento ao evitar o agravamento dos pacientes em sua cidade de origem. “Essas ferramentas (os transportes aéreos) têm dado uma resposta muito efetiva, devido às distâncias a serem percorridas no estado e o tempo de deslocamento”, explica.

Polícia Militar

Foi estruturado pela Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG) um Posto de Comando em

Coromandel, na sede da prefeitura, em apoio à equipe de saúde e reforço da fiscalização na cidade, já que, no dia 15/2, a Prefeitura de Coromandel decretou “restrição provisória da circulação de pessoas” para o período de 16 a 23/2, com barreira sanitária em todas as entradas e saídas do perímetro urbano da cidade.

Desde o dia 16/2, uma equipe de apoio assistencial e de planejamento da Polícia Militar já está *in loco*, com médicos intensivista (1) e infectologista (1), enfermeiros (2), fisioterapeutas (2). A equipe irá permanecer na cidade por 48 horas, sendo substituída por outra até a estabilização da crise.

O capitão médico Emerson Costa, cardiologista e intensivista da PMMG, que está em Coromandel prestando atendimento, ressaltou a rede de acolhimento em todo estado. “Todos os pacientes que estabilizávamos e entubávamos, em pouco tempo, eram transportados pelas aeronaves ou pela equipe do Samu, que transferia esses pacientes dali da cidade. A cidade de Pará de Minas recebeu pacientes, Uberlândia e a própria capital do estado receberam casos transferidos de Coromandel, que é de outra macrorregião”, conta o médico.

Gabinete Militar e Defesa Civil

Por sua competência na gestão de situações adversas, como desastres e situações de calamidade pública, o Gabinete Militar do Governador, por meio da Coordenadoria Estadual de Defesa Civil (Cedec), também integra a força-tarefa em Coromandel, agregando o seu conhecimento ao planejamento e apoio operacional.

Segundo o chefe do Gabinete Militar do Governador e coordenador estadual de Defesa Civil, coronel Osvaldo de Souza Marques, a Defesa Civil Estadual está atuando de forma integrada para atender a população de Coromandel. “A Cedec oferece a sua experiência, em conjunto com demais órgãos e entidades envolvidos nesta força-tarefa, para a utilização da ferramenta chamada Sistema de Comando de Operações (SCO). A metodologia fundamenta-se na assessoria técnica no suporte às equipes de saúde empenhadas no local, para a instalação de um gabinete de gestão de crise e alocação eficiente e eficaz dos recursos disponíveis para um melhor atendimento à população”, detalha o coronel.